



PIBIC/CNPq/UFPG-2012

A TEORIA DA MEMÓRIA NA FILOSOFIA DE BERGSON

Ramon Quaresma Zeferino¹, Paulo César Rodrigues²

RESUMO

O presente estudo é resultado do projeto de pesquisa PIBIC/ CNPq/ UFPG 2011-2012 *A teoria da memória na filosofia de Bergson* e visa estudar a problemática dos três níveis da memória apresentados por Bergson em sua obra *Matéria e Memória*. O intuito deste trabalho é o de analisar cada nível da memória a fim de compreender a constituição e a interação de cada um deles com os demais. Deste modo, pretende-se percorrer, de início, a dimensão fisiológica da memória, isto é, a chamada memória-hábito ou memória motora, tal como foi caracterizada pelo autor, evidenciando também sua íntima relação com a percepção (nível fisiológico). Num segundo momento, busca-se caracterizar a natureza da imagem-lembrança, bem como o seu modo de inserção no presente ativo do corpo (nível psicológico). E por fim, espera-se apreender o último desdobramento da memória, a saber, a memória pura ou ontológica (nível ontológico ou metafísico). Pode-se dizer, então, que a teoria da memória na filosofia de Bergson ultrapassa o âmbito psicofisiológico, ultrapassando no mesmo movimento a abordagem experimental da ciência. E é justamente isso que garante seu interesse filosófico, pois a teoria da memória percorre um itinerário argumentativo para fundar uma ontologia do espírito.

Palavras-chave: Memória; Imagens; Ontologia.

ABSTRACT

This study is a result of the research project PIBIC/ CNPq/ UFPG 2011-2012 *A teoria da memória na filosofia de Bergson* (The theory of memory in Bergson's philosophy) and intends to study the three levels of memory presented by Bergson in his book "Matter and Memory" (originally in French *Matière et mémoire*). The aim of this paper is to analyze each level of memory in order to understand the establishment and interaction between each one. Therefore, the physiological dimension of memory, the so-called habit-memory or *motor memory* as described by the author, needs to firstly be analyzed, showing also its close connection with perception (physiological level). Secondly, there's the need to characterize the nature of the image-remembrance, as well as its way of insertion in the active body (psychological level). Finally, it is expected to grasp the last extension of memory, that is, the ontological or pure memory (ontological or metaphysical level). Thus, it can be said that the theory of memory in Bergson's philosophy exceeds the psychophysiological scope, surpassing also the experimental science approach. And precisely this matter ensures its philosophical interest, for memory theory follows an argumentative route to establish ontology of mind.

Keywords: Memory; Images; Ontology.

¹ Aluno do Curso de Bacharelado em Filosofia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: ramonqzeferino@yahoo.com.br

² Professor, Doutor, Unidade Acadêmica Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: paulocr2@bol.com.br